

LA SALLE NEGÓCIOS

Análise dos preços da cesta básica e do salário mínimo em Lucas do Rio Verde-MT no mês de maio de 2021

Flávio A. Cella de Oliveira¹
Douglas Santos Azevedo²
Raise Aparecida A. dos Santos³
Nádia Liganara. D. Nyari⁴

1. INTRODUÇÃO

O Projeto “CESTA BÁSICA X SALÁRIO MÍNIMO em Lucas do Rio Verde-MT” teve início através da iniciativa do Núcleo de Pesquisas em Administração e Ciências Contábeis (NUPAC) do Centro Universitário La Salle – Lucas do Rio Verde-MT (UNILASALLE/LUCAS). O objetivo principal foi “Verificar se o salário mínimo regional é suficiente para a compra da cesta básica, conforme definida pela legislação pertinente, para uma família no município de Lucas do Rio Verde-MT”. Este relatório apresenta os resultados (maio de 2021) respectivos ao primeiro mês de coleta de dados.

2. METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi quantitativa, utilizando o método de levantamento de dados. Em relação ao tempo, foi realizada uma pesquisa transversal com corte no período de coleta, sendo coletados entre os dias 01 a 10 de junho de 2021, os preços dos produtos da cesta básica em quatro estabelecimentos da cidade de Lucas do Rio Verde-MT. Os produtos pesquisados e suas quantidades são apresentados na Tabela 1, que foram adaptados do Decreto Lei nº 399/1938.

¹ Doutor, Coordenador do Curso de Administração e do Núcleo de Pesquisas em Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário La Salle – Lucas do Rio Verde (UNILASALLE/LUCAS).

² Acadêmico do Curso de Administração e bolsista do Núcleo de Pesquisas em Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário La Salle – Lucas do Rio Verde (UNILASALLE/LUCAS).

³ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis e bolsista do Núcleo de Pesquisas em Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário La Salle – Lucas do Rio Verde (UNILASALLE/LUCAS).

⁴ Doutora, Coordenadora do Curso de Agronegócio e Membro do Núcleo de Pesquisas em Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário La Salle – Lucas do Rio Verde (UNILASALLE/LUCAS).

Tabela 1. Alimentos a serem pesquisados.

Alimento	Característica	Provisões Regionais*
Leite	Longa vida/integral	7,5 L
Feijão	Carioca	4,5 Kg
Arroz	Branco	3,0 Kg
Farinha	Trigo/branca	1,5 Kg
Açúcar		3,0 Kg
Café em pó		0,6 Kg
Óleo	Soja	0,9 L
Margarina		0,75 Kg
Batata	Inglesa	6,0 Kg
Legumes*	Tomate	6,0 Kg
Legumes*	Cebola	3,0 Kg
Frutas*	Banana	5,6 Kg
Frutas*	Maçã	5,6 Kg
Pão francês		6,0 Kg
Carne	Coxão Duro	3,3 Kg
Carne	Ponta de Peito	3,3 Kg

*Variedade de menor preço.

FONTE: Elaborado pelo autor, com base em Brasil (1938).

De posse do preço médio da cesta básica em Lucas do Rio Verde, calculou-se as horas que o trabalhador que ganha salário mínimo precisa trabalhar para comprar a Cesta Básica em Lucas do Rio Verde-MT. Para isso, considera-se:

- Salário mínimo vigente igual R\$ 1.100,00, de acordo com a Medida Provisória nº 1.021 de 30 de dezembro de 2020.
- Jornada de trabalho adotada na Constituição igual a 220 horas/mês, desde outubro de 1988.

Aplica-se, então, a seguinte Equação para descobrir a quantidade de horas trabalhadas para comprar a cesta básica:

Equação 1. Cálculo da necessidade de horas trabalhadas para compra da cesta básica.

$$\text{Horas Trabalhadas} = \frac{\text{Custo da Cesta Básica}}{\text{Salário Mínimo}} \times 220$$

Outra análise realizada é a do salário mínimo necessário para compra da cesta básica. Cálculo este que, de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) considera o preceito constitucional de que o salário mínimo deve atender às necessidades básicas do trabalhador e de sua família. O Decreto-Lei nº 399/1938 estabelece que o gasto com alimentação de um trabalhador adulto não pode ser inferior ao custo da Cesta Básica Nacional.

A família considerada para o cálculo, sugerida para esta pesquisa, é composta por 2 adultos e 2 crianças. Por hipótese, 2 crianças consomem o equivalente a um adulto, então, os cálculos serão efetuados considerando 3 adultos.

$$SLMN = \frac{3 \times CC}{\text{Salário Mínimo}} \times 220$$

Onde:

SLMN = Salário Mínimo Necessário para compra da cesta básica.

CC = Custo da Cesta Básica de maior valor

3. RESULTADOS

3.1 Preços dos Produtos

Os preços coletados nos quatro estabelecimentos são apresentados a seguir, na Tabela 2. A Cesta básica com valor mais baixo foi encontrada no Estabelecimento 4, onde o total é de R\$ 428,20. Contudo, como neste estabelecimento não foram encontrados todos os produtos, adotaremos como menor preço a cesta do Estabelecimento 1, que custa R\$ 536,54.

Tabela 2. Preços da cesta básica.

Alimento	Característica	Provisões Regionais*	ESTABELECIMENTO 1			ESTABELECIMENTO 2			ESTABELECIMENTO 3			ESTABELECIMENTO 4			MÉDIA
			Valor R\$ Menor	Valor R\$ Maior	Valor Total R\$	Valor R\$ Menor	Valor R\$ Maior	Valor Total R\$	Valor R\$ Menor	Valor R\$ Maior	Valor Total R\$	Valor R\$ Menor	Valor R\$ Maior	Valor Total R\$	TOTAL REGIONAL
Leite	Longa vida/integral	7,5 L	33,67	44,92	39,30	34,43	41,18	37,80	34,43	40,42	37,42	29,17	38,92	34,05	38,08
Feijão	Carioca	4,5 Kg	29,20	38,20	33,70	31,46	33,71	32,58	48,16	32,62	40,39	26,95	32,35	29,65	38,99
Arroz	Branco	3,0 Kg	10,49	15,54	13,01	12,59	14,39	13,49	11,57	15,17	13,37	10,14	14,94	12,54	13,08
Farinha	Trigo/branca	1,5 Kg	4,78	7,035	5,91	5,24	6,44	5,84	5,48	7,335	6,40	4,93	5,83	5,38	6,05
Açúcar	Cristal	3,0 Kg	7,78	8,83	8,31	8,24	9,44	8,84	8,54	8,985	8,76	7,72	8,83	8,28	8,76
Café em pó		0,6 Kg	10,18	17,98	14,08	9,59	10,79	10,19	10,19	13,66	11,92	8,74	13,8	11,27	11,74
Óleo	Soja	0,9 L	7,10	7,191	7,14	7,73	8,09	7,91	7,79	8,85	8,32	6,47	7,18	6,82	7,83
Margarina		0,75 Kg	7,49	11,99	9,742	8,62	12,74	10,68	11,09	11,09	11,09	7,27	11,08	9,18	11,16
Batata	Inglesa	6,0 Kg	26,94	26,94	26,94	35,94	35,94	35,94	38,34	38,34	38,34	23,34	23,34	23,34	34,89
Legumes*	Tomate	6,0 Kg	23,94	23,94	23,94	41,94	41,94	41,94	27,54	27,54	27,54	23,94	23,94	23,94	30,24
Legumes*	Cebola	3,0 Kg	14,67	14,67	14,67	14,97	14,97	14,97	18,57	18,57	18,57	11,07	11,07	11,07	16,69
Frutas*	Banana	5,6 Kg	19,54	19,54	19,54	22,34	22,34	22,34	15,06	15,06	15,06	16,74	16,74	16,74	18,00
Frutas*	Maçã	5,6 Kg	27,94	27,94	27,94	44,74	44,74	44,74	12,98	14,49	13,73	27,94	27,94	27,94	24,85
Pão francês		6,0 Kg	65,94	65,34	65,64	65,34	65,34	65,34	59,88	59,88	59,88				83,58
Carne	Coxão Duro	3,3 Kg	138,27	138,27	138,27	131,97	131,97	131,97	139,56	139,55	139,55	223,74	223,74	223,74	137,33
Carne	Ponta de Peito	3,3 Kg	108,57	108,57	108,57	95,67	95,67	95,67	98,93	98,93	98,93				134,03
TOTAL DA CESTA BÁSICA			536,54	576,92	556,73	570,79	589,67	580,23	548,11	550,52	549,31	428,2	459,73	443,96	615,36
Variação percentual dos preços			7,53			3,31			4,44			7,36			3,95

A Cesta básica com valor mais caro foi a cesta do estabelecimento 2, com um valor de R\$ 589,67, mostrando uma variação de 9,90%. Selecionando os produtos com valor mais baixo, considerando todos os estabelecimentos, a Cesta Básica custaria em média R\$ 475,18.

Supondo que a cesta fosse comprada apenas em um estabelecimento, o menor valor possível seria obtido no estabelecimento 2, onde a Cesta Básica custa o valor de R\$ 589,67, contudo, se o consumidor frequentar vários estabelecimentos em busca dos produtos mais em conta, poderá economizar 19,42%.

3.2 Horas Trabalhadas para comprar a Cesta Básica

Considerando o valor médio das Cestas Básicas com valor mais em conta foi de R\$ 542,32, e considerando a Equação 1 citada anteriormente o trabalhador precisa dispender 108,5 horas para adquirir a Cesta Básica.

3.3 Salário Mínimo necessário para compra da Cesta Básica

Utilizando a Equação 2 o valor do Salário Mínimo, para que o trabalhador dispendesse apenas 35,71% do seu rendimento com alimentação, deveria ser no valor de R\$ 4.735,90.

3.4 Comparação

Segundo A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE, 2021) que publica mensalmente a proporção do valor da Cesta Básica em relação ao Salário Mínimo nos mostra que o custo médio aumentou em 14 cidades. As maiores altas foram registradas em Natal (4,91%), Curitiba (4,33%), Salvador (2,75%) e Belém e Recife (ambas com 1,97%). Em Porto Alegre o valor da Cesta Básica ficou em R\$ 636,96, seguida de São Paulo com R\$ 636,40, Florianópolis com R\$ 636,37 e Rio de Janeiro com o valor de R\$ 622,76.

Quando se compara o custo da Cesta com o Salário Mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional vigente de R\$ 1.100,00, comprometeu em média 54,84% para comprar os

alimentos básicos para uma pessoa adulta, com um tempo médio necessário para adquirir os produtos ficou em 111 horas e 37 minutos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Disponível em <https://www.dieese.org.br>. Acesso em junho de 2021.